



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC  
BR 020, km 18 - Rod. Brasília/Fortaleza - Caixa Postal 700023  
73301 Planaltina, DF - Telefone: (061) 389.1171 - Telex (061) 1738



ISSN - 0100 - 7033

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 63, novembro/92, 4p.  
Tiragem: 200 exemplares

### MANEJO SANITÁRIO PARA BOVINOS DE CORTE

Thelma Maria Saueressig<sup>1</sup>  
Moacir Gabriel Saueressig<sup>2</sup>

#### INTRODUÇÃO

A saúde animal é condição fundamental para obtenção de bons rendimentos na exploração pecuária.

Em associação com as deficiências de alimentação e manejo, as doenças infecto-contagiosas, parasitárias e carenciais, contribuem consideravelmente para reduzir os índices produtivos da pecuária, seja através da morte dos animais, decréscimo da produção, ou excessivo alongamento do ciclo de crescimento.

Como os prejuízos causados pelas enfermidades são muito grandes, atenção especial deve ser dedicada à utilização de medidas preventivas.

As recomendações contidas nesta publicação têm por objetivo estabelecer medidas profiláticas para a manutenção da saúde dos bovinos de corte na região dos Cerrados, em substituição às recomendações contidas no Comunicado Técnico número 50 de agosto de 1986 (Saueressig et al. 1986).

#### CALENDÁRIO DE MANEJO SANITÁRIO

##### Vacinas

Devem ser aplicadas vacinas para a prevenção das seguintes enfermidades: Febre Aftosa, Carbúnculo Sintomático, Gangrena Gasosa, Brucelose, Pneumoenterite, Raiva e Botulismo, conforme Tabela 1.

<sup>1</sup> Méda.-Veta., M.Sc., EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Caixa Postal 08223, CEP 73301-970. Planaltina - DF.

<sup>2</sup> Méd.-Vet., M.Sc., EMBRAPA-CPAC.

**TABELA 1. Esquema para vacinação.**

Vacina	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Febre aftosa <sup>1</sup>	X					X	
Polivalente <sup>2</sup>						X	
Polivalente <sup>3</sup>		X					
Brucelose <sup>4</sup>							X
Brucelose <sup>5</sup>	X						
Botulismo <sup>6</sup>				X			
Raiva				X			

<sup>1</sup> Febre Aftosa (vacina oleosa): março e agosto nos animais com até 2 anos de idade. Acima desta idade, só uma vez ao ano.

<sup>2</sup> Polivalente (Carbúnculo Sintomático e Gangrena Gasosa): vacinar todos os animais acima de 3 meses de idade.

<sup>3</sup> Polivalente (Carbúnculo Sintomático e Gangrena Gasosa): vacinar todos os animais nascidos no ano anterior.

<sup>4</sup> Vacinar as fêmeas nascidas no 1º semestre.

<sup>5</sup> Vacinar as fêmeas nascidas no 2º semestre.

<sup>6</sup> Vacinar todo o rebanho (acima de 4 meses de idade), anualmente.

**Observações:** Recomenda-se vacinar contra Pneumoenterite vacas no oitavo mês de gestação e bezerros aos 15 e 30 dias de idade. A vacinação anual contra Raiva só é recomendada na ocorrência de casos e/ou surtos das mesmas na região.

## CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS

Recomendação do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, EMBRAPA/CNPGC (Honer et al. 1991).

### Verminose

**TABELA 2. Controle de verminose**

Categoria animal	Época para tratamento
Do desmame aos 30 meses	Mai, julho e setembro
Vacas prenhas	Julho ou agosto
Animais para terminação	Tratar antes de entrar na pastagem vedada para engorda ou no confinamento

**Observações:** Animais recém-adquiridos devem ser tratados antes da sua introdução na propriedade; tratar também todos os animais dois dias antes de serem introduzidos em pastagens vedadas ou recém-formadas. Em ambos os casos, após este primeiro tratamento, seguir o esquema preconizado, de acordo com a categoria animal.

### Mosca-dos-chifres (esquema provisório)

- 1) Período seco: tratar todos os animais, independente do número de moscas, em maio (com produto à base de piretróides) e em setembro (com produto à base de organofosforados).
- 2) Período chuvoso: preferencialmente, observar os animais semanalmente. Tratar somente quando o número médio de moscas por animal for 200 ou mais\*. Podem ser utilizados brincos inseticidas à base de piretróides, porém, estes dispositivos não devem permanecer no animal por um período superior a três meses.

\* Contagem de moscas: contar todos os insetos presente em um lado do corpo do animal e multiplicar o resultado por dois.

## Carrapatos

Efetuar o primeiro tratamento em todos os animais no mês de setembro. Realizar então mais três tratamentos com intervalos de 21 dias. Estes três tratamentos podem ser substituídos por uma mudança dos animais para pastagens não-contaminadas por carrapatos.

Se possível, observar os animais semanalmente e só tratá-los novamente, quando o número de fêmeas ingurgitadas (azeitonas) for superior a 25 por lado do animal.

## Berne, bicheiras e outras moscas

Observar sempre os animais e tratar bernes e bicheiras quando encontrados. É interessante observar que os tratamentos de maio e setembro para o controle da mosca-dos-chifres, ajudarão também no controle de outras moscas e do berne.

Após o nascimento, os bezerros devem receber o mais cedo possível, o tratamento correto para a desinfecção do umbigo (solução de iodo na concentração de 10% ou outro produto).

## RECOMENDAÇÃO FINAL

Introduzir o besouro coprófago *Onthophagus gazella* na propriedade, pois, várias espécies de vermes e de insetos de importância veterinária (entre eles a mosca-dos-chifres), utilizam o bolo fecal para a sua reprodução e desenvolvimento, e os besouros coprófagos destroem as massas fecais, tornando o ambiente desfavorável ao processo.

## SUPLEMENTAÇÃO MINERAL

Recomendação do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, EMBRAPA-CPAC (Lopes & Pereira 1984).

**TABELA 3. Mistura mineral para bovinos de corte, na região dos Cerrados.**

Ingredientes	Quantidade (kg)
Fosfato bicálcico*	50,0
Sulfato de zinco	1,6
Sulfato de cobre	0,340
Sulfato de cobalto	0,040
Iodato de potássio	0,020
Flor de enxofre	2,0
Sal comum	46,0
Total	100,0

\* O fosfato bicálcico pode ser substituído por farinha de ossos (autoclavada) de boa qualidade. Nesse caso, sugere-se usar 60 kg de farinha de ossos e 36 kg de sal comum. Os outros ingredientes devem permanecer na mesma proporção.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- HONER, M. R. ; BIANCHIN, I. ; GOMES, A. Combate aos parasitos. **Lavoura**, p.36-39, set./out. 1991.
- LOPES, H. O. da S. ; PEREIRA, E. A. **Sal mineral com uréia para bovinos na época seca**. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1984. 5p. (EMBRAPA-CPAC. Comunicado Técnico, 37)
- SAUERESSIG, T. M. ; SAUERESSIG, M. G. ; PEREIRA, E. A. **Manejo sanitário para bovinos de corte**. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1986. 3p. (EMBRAPA-CPAC. Comunicado Técnico, 50).